# Poucas possibilidades de sobrevivencia para a candidatura do sr. Afonso Pena Jr.

## Está praticamente queimado o candidato de conciliação

**Fala a reportagem da Meridional sobre o momento politico, o cel. Chagas Pereira — Dificuldades nos entendimentos — PSD — PTB —**

**S. PAULO, 27 (Meridional) — O coronel Chagas Pereira, do comando da 2a. Região Militar, licenciou-se há tempos para dedicar-se às atividades politicas, integrando as fileiras do PTB. Desde que ingressou nas atividades partidárias, vem mantendo estreito contacto com os mais graduados próceres partidários, viajando constantemente de São Paulo para o Rio Grande do Sul. Ainda agora acaba de regressar do Rio, onde esteve em contacto com altos próceres. Logo que desembarcou no aeroporto, dirigiu-se à séde do PTB, mantendo prolongada palestra com os srs. Frota Moreira e Newton Santos. Falando à reportagem, considerou queimada a candidatura Afonso Pena. Em sua opinião o gal. Dutra deverá inclinar-se para a candidatura do PSD antes do fim do mês, provavelmente o sr. Bias Fortes, para evitar ressentimentos em Minas em face do afastamento do nome do sr. Afonso Pena Junior.**

**Acrescentou que não acredita na possibilidade da fusão das grandes correntes, por falta de um grande nome comum. Frisou que todos os partidos têm seus candidatos naturais, "a UDN, o Brigadeiro, o PSD terá o seu dentro de alguns dias, o PSP, Ademar e nós do PTB, Getúlio". Referindo-se ao acôrdo em demarches com o PSD, afirmou que é possivel que os conservadores cedam muito e os trabalhistas muito pouco. Daí a dificuldade de encontrar-se um candidato comum. Finalizando, acentuou: "Getúlio é nosso candidato e além disso temos um programa pouco agradável às correntes conservadoras. Não vejo possibilidade de entendimento entre o PSD e o PTB, desde que não haja transigência de parte a parte".**

**A DECISÃO FINAL DO PSD**

RIO, 27 (Meridional) — O gal. Canrobert e a reforma constitucional como programa de sua campanha eleitoral, serão os resultados centrais da decisão final que se espera venha o PSD a adotar quinta-feira próxima, e que deve encontrar o pronto apoio dos demais partidos politicos.

**REDUZ-SE DE PROPORÇÕES A CRISE NO PSP GAUCHO**

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — A tempestade deflagrada no seio do PSP gaúcho reduziu-se consideravelmente em suas proporções. Uma grande maioria de elementos progressistas solidarizou-se com o sr. Gabriel Pedro Moacir e Ernesto Sepe, negando apoio ao movimento liderado pelo sr. João Santos Monteiro. Nêsse sentido foi assinado telegrama e enviado ao sr. Ademar de Barros.

S. PAULO, 27 (Meridional) — De passagem para o Rio, o sr. Alberto Deodato falando à reportagem disse que sua permanencia em São Paulo é absolutamente particular. Disse que o nome de Afonso Pena Junior ainda é a esperança de que se encontrará uma solução ideal ao grave problema da sucessão.

**FRENTE POLITICA NO RIO GRANDE**

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Os pequenos partidos o PL, UDN e PRP pretendem unir-se numa frente politica, formando um bloco respeitavel, destinado a influir poderosamente na sucessão estadual. As demarches já foram iniciadas, esperando-se esta semana a conclusão. Os três partidos podem congregar em suas fileiras 250 mil eleitores.

seja um terço do eleitorado do Estado. O primeiro resultado será os trabalhistas perderem a presidencia da Assembleia Legislativa, para a qual seria eleito o representante de um dos três partidos, com o apoio do PSD.

**LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"**

## Nacionalistas chineses repelem nova tentativa dos comunistas

* Procuravam realizar nova invasão da ilha de Hainan — Grande
* atividade da Força Aerea nacionalista — Bombardeado o aerodro-
* mo de Shangai — Estavam sendo montados três aviões de pro-
* cedencia russa

TAIPE', 27 (UP) — Um comunicado da Força Aérea nacionalista diz que as baterias da costa repeliram nova tentativa de invasão da ilha de Hainan pelas forças comunistas chinesas. Mais tarde a aviação nacionalista afundou uma frota vermelha de três uncos com duzentos homens a bordo.

Diz o comunicado que os juncos procuraram entrer em Wenkun situada a 15 quilometros a leste de Hoihmow e as baterias costeiras obrigaram a recuar para o norte e acrescentou que hora e meia depois 16 aviões de caça nacionalistas divisaram juncos a três quilometros ao norte da baia de Kuanchien afundando-os com bombas.

**DESTRUIDOS 3 AVIÕES**

HONG KONG, 27 (UP) — A Força Aerea nacionalista informa que aviões de caça nacionalistas sobrevoaram o aerodromo de Lunchwa em Shangai e destruiram oito aviões russos que ali estavam sendo montados.

O jornal "Overseas Daily News" que reproduz a noticia acrescenta que os agentes secretos nacionalistas em Shangai tinham informado ao governador de Chiang Kai Shek da chegada desse material russo e os caças atacaram no momento em que eram retiradas dos engradados para a montagem.

## Em franca atividade no Rio o emissario do gov. Milton Campos

* Desde sabado, na capital do pais o sr.
* Pedro Aleixo — Não é udenista a can-
* didatura Afonso Pena Junior

RIO, 27 (Meridional) — Acha-se desde sabado aqui, o sr. Pedro Aleixo, emissario do governador mineiro, junto ao presidente da Republica, para tratar do problema sucessorio em relação á candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

Logo após sua chegada o secretario do Interior mineiro foi procurado pelos srs. Juraci Magalhães, José Augusto, Ferreira de Souza, José Monteiro e José Bonifacio, tendo conferenciado com os citados politicos, O sr. Pedro Aleixo veio a esta capital, depois da conferencia telefonica mantida entre o governador Milton Campos e o presidente Dutra.

O emissario do governador mineiro, já conferenciou com o sr. Afonso Pena Junior. Pouca coisa pode o sr. Pedro Aleixo declarar á imprensa. Perguntado sobre qual seria a atitude de Minas do caso da rejeição da formula Afonso Pena Junior respondeu que confiava em que o partido majoritario viria a aceita-la.

**INCUMBENCIAS DO SR PEDRO ALEIXO**

RIO, 27 (Meridional) — Os meios autorizados revelam que o sr. Pedro Aleixo está incumbido de desfazer junto ao general Dutra as alegações de que a candidatura Afonso Pena Junior seja udenista por suas intenções e por seus objetivos.

Considera que o governador Milton Campos, convidando os partidos para um entendimento geral em torno da pessoa do ilustre mineiro, estava se desobrigando lealmente dos compromissos que assumiu com o presidente da Republica no decorrer da conferencia de Petropolis.

**NA EXPECTATIVA O PSD**

RIO, 27 (Meridional) — O PSD está na expectativa do resultado das gestões que promove de iniciativa do sr. Benedito Valadares. A proposito declara-se que a reunião havida no Catete aprovou as negociações que promoveu e continua a promover o senador Salgado Filho que deverá estar de volta do Rio Grande do Sul, antes do dia 30. O senador Trabalhista foi consultar o sr. Getulio Vargas.

Quanto a Ademar ainda é muito forte a impressão de que lançará na reunião de amanhã, dos lideres de seu partido, sua propria candidatura.

### Tentarão nova conciliação os banqueiros e bancários

RIO, 27 (Meridional) — Perante o Superior Tribunal do Trabalho na proxima quarta-feira, banqueiros e bancarios tentarão nova conciliação. O sr. Luiz Migliora diretor tesoureiro do Sindicato dos Bancos disse que acredita numa conciliação que satisfaça ao interesse das duas partes.


# DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda-feira, 27 de março de 1950 — Nº. 2.173


# Não aceita o gal. Estilac Leal

* A indicação de seu nome para o choque politico-militar — Que decisão formal será toma-
* da pelo presidente da Republica? — Extrapartidario ou a desintegração dos partidos

Exclusiva de SAMUEL WAINER para os "Diarios Associados"

**FALTAM APENAS ONZE DIAS para atingir o momento decisivo da batalha da sucessão e ninguem, em sã consciencia, pode afirmar qual será o desenlace dessa angustiosa fase que domina o panorama politico nacional. Apesar da exiguidade do tempo, apenas um elemento surge claro e bem definido no cenario ostensivo e nos bastidores da nossa vida politica: esse elemento é o da confusão, um fenomeno que está se tornando permanente na transitoriedade das combinações, demarches e conchavos que vêm marcando o desenvolvimento do debate sucessorio.**

**Apesar das aparencias, nada de concreto ainda surgiu no referente ao problema da sucessão. Nem os chamados grandes partidos sabem exatamente o que fazer nesses curtissimos dias que nos afastam do 2 de abril, nem esse outro grande e imponderavel partido — o Catete — já tem nitidamente traçados os rumos para o que vem aí.**

**E' este o verdadeiro panorama atual da vida politica nacional, ou melhor, é este o panorama da confusão politica em que nos debatemos. Tudo o mais é especulação, é transposição de desejos irrealizaveis para uma realidade impossivel, é ostentação de uma capacidade de decisão que, em verdade, não está nas mãos do que maior alarde fazem.**

**CONFUSÃO: UM FENOMENO QUE NINGUEM MAIS NEGA**

O reporter, ao emitir essas afirmações, não está divulgando pontos de vista pessoais, está apenas se limitando a transmitir informações e conceitos que ouviu da boca de alguns dos homens que detem em suas mãos o controle verdadeiro da vida politica nacional. Esses homens, todo mundo o sabe, nem sempre são os chefes ostensivos dos partidos, nem são eles os frequentadores mais assiduos da tribuna do Congresso. Ouvindo a opinião desses autenticos dirigentes politicos, tanto os que estão do lado do governo, como os que se encontram na oposição, associando essas opiniões ao que colheu entre os lideres das grandes forças conservadoras e economicas do país, assim como entre os dirigentes dos movimentos populares, não está entretanto, o reporter, afirmando nada de novo, pois já é uma constatação unanime que é a confusão o elemento dominante dos momentos de angustia e inquietação que o país está atravessando.

Sem se sentir na necessidade de registrar aqui os nomes de todos os seus informantes, pois os observadores mais especializados que eventualmente lerem esta reportagem não poderão deixar de reconhecer que ela contem apenas elementos cuja veracidade é incontestavel, pode este reporter afirmar que o panorama da confusão nacional aqui traçado contem a essencia do pensamento e da ação dos homens que poderão efetivamente, dar a palavra final no momento em que a decisão inexoravel se apresentar.

Quanto às conclusões que outros possam tirar das informações a seguir concatenadas, sobre essas conclusões o reporter não deseja ter, nem tem a menor responsabilidade.

**AINDA INSOLUVEL O MINISTERIO DUTRA**

Quase sem exceções, os principais dirigentes dos partidos politicos que formam o governo, assim como os lideres das classes economicas mais ligadas ao regime, afirmam que a falta de decisão do Presidente da Republica, sua hesitação em definir simpatias por este ou aquele candidato, sua aparente indiferença, em suma, diante do problema da sucessão, tem sido um dos fatores que mais contribuiram para a formação das espessas e nuvens confusionistas que cobrem o céu da politica nacional.

E a verdade é que apenas a partir da data das desincompatibilisações, o ministerio Dutra permanece insoluvel.

Há pouco mais de uma semana, o General Dutra recebeu simultaneamente um senador e dois deputados de maior autoridade politica. Eis aqui, mais ou menos fielmente, o teor da conversa mantida pelo Presidente com aqueles tres dirigentes:

PRESIDENTE: Que acham os senhores da situação politica atual?

O SENADOR: Continúa confusa, sr. Presidente. Entretanto, o nome, do sr. Afonso Pena Junior parece ganhar em consistencia. Que pensa o sr. a respeito?

PRESIDENTE: Será que o sr. Afonso Pena poderá aguentar os cinco anos de governo que esperariam, caso fosse eleito? Acho muito dificil.

UM DEPUTADO: Por que, então, não se apresenta logo a candidatura do General Canrobert Pereira da Costa?

PRESIDENTE: E' um bom nome, mas as objeções que se erguem contra ele são muito ponderaveis.

O OUTRO DEPUTADO: E que pensa, Presidente, da candidatura do sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Trata-se de um bom nome e que poderá contar com o apoio quase unanime dos catolicos brasileiros.

PRESIDENTE: As objeções contra este nome tambem são muito grandes.

O SENADOR: Nesse caso, Presidente, parece que ha objeções contra todos os nomes.

PRESIDENTE: Infelizmente parece que sim, a confusão é muito grande.

E a palestra desviou-se para outros rumos. Entretanto, apenas dois dias depois desta palestra, o general Dutra confessava a outro politico de sua maior intimidade, que via com simpatias o nome do general Canrobert. E quando o general Canrobert pediu ordens ao Presidente, este lhe solicitou que voltasse a procurá-lo hoje, quinta-feira, dia 23, pois a hora da decisão teria chegado nesse momento.

Que decisão? Ninguem sabe. Uma coisa é indiscutivel: o general Dutra e o seu "brain trust" consideram a candidatura do Snr. Getulio Vargas como inevitavel.

Quanto à candidatura que pretendem ver oposto a do senador gaúcho, nada de nada.

Dai a indecisão do general Dutra, cuja intervenção, seria hipocrisia negá-lo, ainda é esperada para esta semana. A possibilidade do General Dutra repetir o gesto que o levou à Conferencia de Petropolis, desta vez em escala mais ampla, desenhase cada vez com mais firmesa. Até lá, o misterio que cerca o Catete permanecerá insoluvel. E talvez ainda se prolongue para alem de dois de abril, pois na confusão em que vivemos, qualquer afirmação será temeraria.

**CAMINHAM OS PARTIDOS MAJORITARIOS PARA O EXTRA-PARTIDARIO OU PARA A DESINTEGRAÇÃO**

A posição dos partidos majoritarios, evidentemente, se ressente das indecisões que vem caracterizando a ação do general Dutra. Daí a longa e penosa caminhada que os mesmos tiveram que palmilhar até chegar à reunião de Belo Horizonte, onde o principio do candidato extra-partidario foi consagrado, abrindo assim uma larga brecha, através da qual, poder-se eventualmente escapar da confusão que nos cerca.

Mas, se o principio do candidato extra-partidario veiu lançar um poderoso jacto de luz sobre as trevas que cercam o problema da sucessão, o nome indicado para simbolizar concretamente esse principio, — um nome que, na expressão de um conhecido dirigente udenista do norte, tem todas as condições para ser derrotado na eleição presidencial — veiu provocar uma confusão marginal ainda maior.

E' que, logicamente, ninguem deseja um candidato para perder, e, sim, para vencer. O nome do sr. Afonso Pena Junior não reune, infelizmente, as suas excelentes qualidades morais e intelectuais, esse fator. Por outro lado, conhecida a manifesta ogeriza do general Dutra por essa candidatura, a sua debilidade eleitoral ainda mais se acentúa.

Daí a convicção geral de que a candidatura Afonso Pena submergirá fatalmente antes do dia 30, restando-lhe o consolo de ter servido como test para uma solução que todos aspiram: a solução extra-partidaria.

Entretanto, se antes do dia 30, o general Dutra não sair do seu mutismo e abrir o sinal verde para um candidato que reúna às suas qualidades pessoais as qualidades politicas indispensaveis a uma campanha, ardua e combativa como a que será a da proxima sucessão, abrir-se-ão para os partidos majoritarios esses dois caminhos:

a) desentendimento geral ou o salve-se quem puder, isto é, desintegração dos grandes partidos. As alianças mais estranhas poderão então surgir, as combinações mais contraditorias poderão se concretizar;

b) ou então, desde que os grandes partidos se vejam forçados, por uma serie de circunstancias imperdoaveis, a apoiar friamente um candidato sem maior possibilidades de vitoria, avolumar-se-á dentro dos mesmos a corrente do chamado "continuismo" cujas articulações poderão conduzir a um prolongamento do governo atual, mas tambem, poderão levar o país a um clima que, o de que regime atual talvez não saia incolume.

**SERA' A CANDIDATURA CANROBERT A MELHOR SOLUÇÃO?**

Precisamente para evitar as eventualidades expostas nas linhas acima, um poderoso grupo politico, com raizes nos três partidos que formam o governo atual, assim como alguns dos mais responsaveis dirigentes das chamadas classes produtoras do país, iniciaram há mais de um ano um trabalho pertinaz para o lançamento de uma candidatura forte, capaz de aglutinar os elementos, inegavelmente consideraveis, que os partidos majoritarios, estimulados pelo Catete, poderiam reunir para a batalha da sucessão.

Essa candidatura seria a do general Canrobert Pereira da Costa, cujo nome vem sendo cultivado e alimentado desde então por aqueles elementos.

Aparentemente, a candidatura do general Canrobert não teria ainda vingado por ser a mesma de origem militar.

Esse argumento, entretanto, e pueril, pois até hoje, apesar desse nome ser discutido, falado, examinado com a maior frequencia, nenhum partido politico manifestou oficialmente aquelas duvidas.

A condição de militar em absoluto, não inibe o lançamento da candidatura Canrobert. Se o seu nome viesse a ser lançado abertamente por um dos tres partidos majoritarios ou por um agrupamento responsavel, todas as objeções, eventualmente, poderiam ser levantadas, menos a de ser um militar.

A esse proposito, a nota divulgada há algumas semanas sobre uma conferencia realizada entre o brigadeiro Eduardo Gomes e os srs. Prado Kelly, Juraci Magalhães e José Americo, durante a qual o brigadeiro teria manifestado sua simpatia pela candidatura Canrobert, desde que a mesma fosse lançada por outro partido e não pela UDN, está hoje plenamente confirmada.

Ora, não havendo maior objeção por parte do unico membro dos partidos majoritarios que poderia erguer dificuldades contra essa candidatura, por que não foi ela lançada?

A resposta a esta pergunta poderia, certamente, ser dada com maior facilidade, se a confusão não fosse o fator preponderante no cenario majoritario da vida politica do país.

E, como acentuou o reporter, não lhe cabe aqui extrair conclusões mas sim registrar fatos. A candidatura Canrobert existe, ainda está viva, ou melhor, está

(Continúa na 6.ª página)

## DESMENTE O SNR. PAULO NOUGUEIRA

ADHEMAR, FIRME EM SUA ATITUDE

**RIO, 27 (M.) — O sr. Paulo Nogueira Filho secretario geral do Partido Social Progressista a proposito da noticia corrente de que Ademar teria escrito uma carta ao sr. Noveli Junior propondo um acordo, desmentiu formalmente dizendo que Ademar continúa na mesma atitude de defesa da autonomia de São Paulo e manutenção de continuidade administrativa em São Paulo.**

**Acrescentou ainda o Snr. Paulo Nogueira que o governador paulista continúa os entendimentos com Getúlio e está disposto a conversar com qualquer outro partido sobre a solução democratica para o problema da sucessão.**

## Inquerito no Hospital Central de Aeronautica

**SERA' APURADO O DESVIO DE MATERIAIS CIRURGICOS E MEDICAMENTOS**

RIO, 27. (Meridional) — Está sendo apurado, num inquerito administrativo e policial o desvio de material cirurgico, medicamentos e utensilios do Hospital Central da Aeronautica, no valor de 300 mil cruzeiros.

Varios funcionarios estão implicados no caso, achando-se alguns deles recolhidos à prisão, incomunicaveis.

## Lançado o nome de Adroaldo

RIO, 27 (Meridional) — Afirma-se que o diretorio de Porto Alegre está desenvolvendo tambem intensas atividades no sentido de levantar a candidatura do sr. Adroaldo Mesquita à sucessão presidencial, devendo inclusive dirigir um apelo ao ministro da Justiça no sentido de que deixe o Ministerio até o dia 31 do corrente desincompatibilizando-se para o pleito de outubro vindouro.

## Cilon Rosa candidato ao governo gaúcho

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Após demorada sessão realizada sabado ultimo os dirigentes do diretorio pessedista decidiu oficialmente adotar a candidatura do sr. Cilon Rosa ao governo do Estado.

## A Grã-Bretanha não reabrirá as negociações com a Russia

LONDRES, 27 (UP) — O secretario do Exterior, Ernest Bevin, declarou que o governo britanico não tem nenhuma intensão de abordar novamente Stalin a proposito da questão do controle da energia atômica, porque provavelmente esse gesto não teria efeito e apenas "meter-nos-ia em dificuldades". Acrescentou que, de qualquer maneira, simples solução do problema da energia atômica não garantiria a paz.

Respondendo ao deputado trabalhista Raymond Blackburn, que queria saber se Bevin havia recebido qualquer nova proposta dos Estados Unidos, relativa ao problema da energia atômica e da bomba de hidrogenio e que propostas eram essas; se tinham sido feitas combinações para regular as consultas com Truman, e quais, disse Bevin que não a ambas as perguntas, retrucando que o problema atômico estava perante a ONU.

Blackburn disse que, uma vez que tanto Bevin quanto Attlee rejeitavam a idéia de conversações diretas de Truman, Attlee e Stalin, que passos haviam dado para levar a questão imediatamente ao conhecimento da ONU, "que nada fez, durante os dois ultimos anos, no tocante à mais importante questão com que se defronta o mundo, hoje em dia".

Bevin disse que discordava da assertiva de que a ONU nada havia feito. "Ela esteve tentando elaborar um acordo e fracassou. Não é esta a primeira coisa em que, internacionalmente, nenhum acordo foi possivel. Não é intenção deste governo abordar a questão diretamente, não cremos que isso teria exito. Achamos que nos meteria em dificuldades e preferimos mantermo-nos fiéis ao aparelho adequado, que foi criado na ONU". Quando Blackburn insistiu em que a ONU considerasse prontamente o problema, Bevin ajuntou: "Não posso subscrever a opinião de que a simples solução do problema da energia atômica signifique paz absoluta para este mundo. Há os armamentos convencionais e há toda uma serie de problemas que terão que ser abordados para isso. Se um país for tão sentir em abrir suas fontes para inspeção de que nos servirá o acôrdo se não sabemos se o que está sendo observado ou não?"

## Convocadas novas greves em toda a França, pelos comunistas

**Protesto contra o desembarque de armas norte-americanas fornecidas pelos Estados Unidos áquele país**

PARIS, 27 (UP) — A Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas convocou uma greve de 35 mil estivadores e outros trabalhadores das docas de todos os portos da França e Argelia, ao que para um ensaio dos planos para bloquear a entrega de armas dos Estados Unidos á França.

Os comunistas convocaram uma greve geral de 24 horas em sinal de protesto contra a prisão dos grevistas funcionarios sindicais de Marselha na semana passada.

Todavia a maioria dos observadores consideram esta convocação como um teste para a proxima campanha comunista afim de evitar o desembarque de armas recebidas dos Estados Unidos de acordo com o programa de assistencia militar.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL